



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E OITO DE JUNHO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZANOVE. -----**

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1 – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2 – Análise e Votação da Transferência de Competências para as Entidades Intermunicipais – Lei n. °50/2018, de 16 de agosto e Diplomas Setoriais [Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro (Educação)];**-----

----- **5.3 – Análise e Votação do Financiamento no Âmbito do Empréstimo Quadro – Banco Europeu de Investimento – Reabilitação do Edifício da Antiga Cerâmica Rocha; ---**

----- **5.4 – Análise e Votação da Informação Proposta n.º75 – Mandato 2017/2021 apresentada pelo Presidentde da Câmara - Procedimentos Concursais para Provimento de Cargos Dirigentes Intermédios – Designação do Júri;**-----

----- **5.5 – Análise e Votação da Proposta de Adesão por parte do Município de Oliveira do Bairro à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica – APTCVC;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.6 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa - Festa da Fava, Mostra Gastronómica de Mamarrosa e Stock Off” em 2019;** -----

----- **5.7 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia de Oiã - “Festa da Flor e Aniversário da Vila” em 2019;** -----

----- **5.8 – Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia da Palhaça - “Palhaça Todos ao Palco” em 2019;**-----

----- **5.9 - Apreciação e Análise do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro - “Oliveira a Mexer” em 2019;**-----

----- **5.10- Apreciação e Votação do Reconhecimento do Interesse para as Populações - Candidatura à Tipologia 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias.**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos.-----

----- Eram dezanove horas e quarenta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número um do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número um do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- No que respeita ao ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu o uso da palavra à 1.^a Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros José António Neves Carvalheira, Regina Maria da Silva Bicho Alves, Acílio Dias Vaz e Gala, Diogo Azenhas Mota, Patrícia Sofia Louro Lemos, Cidalina Vieira Samagaio Matos, Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Victor Manuel Bastos de Oliveira e o Presidente da União de Freguesias Acílio Ferreira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros, José António Neves Carvalheira, Regina Maria da Silva Bicho Alves, Acílio Dias Vaz e Gala, Diogo Azenhas Mota, Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Victor Manuel Bastos de Oliveira e o Presidente da União de Freguesias Acílio solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal respetivamente, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, João Manuel Oliveira Bastos, Licínia Caldeira e Fernanda Duarte. -----

----- Comunicou que os Membros Patrícia Sofia Louro Lemos e Cidalina Vieira Samagaio Matos, tinham informado que chegariam um pouco mais tarde. -----

----- Informou ainda que tinha sido comunicado pelo Presidente da Câmara, que o mesmo chegaria mais tarde aos trabalhos, por se encontrar a assinar um contrato de financiamento para o Município e que em sua substituição estará o Vice-Presidente Jorge Pato.-----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou terem sido recebidos vários convites e diversa correspondência de diferentes



Oliveira do Bairro assembleia municipal

entidades, instituições e associações do concelho, passando a dar nota dos mesmos de forma sucinta. -

----- Informou também que foi rececionado um parecer da CCDRC, relativo ao pedido que tinha elaborado relativamente à duração do uso da palavra no período da Ordem do Dia, estando disponível para consulta dos interessados.

----- Comunicou que as senhas de acesso dos Membros da Assembleia Municipal, à área reservada no site da Câmara Municipal, foram enviadas por email a cada um dos Membros. ----

----- Recordou que os pontos da Ordem do Dia constantes na convocatória, nomeadamente o ponto 5.2 e o ponto 5.10, foram retirados da presente Ordem do Dia, tendo sido comunicada a retirada na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 24 de junho do corrente ano, tendo os referidos pontos sido parcialmente discutidos, na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 28 de junho, com continuação dos trabalhos no dia 02 de julho.

----- -De seguida procedeu-se à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 15 de fevereiro de 2019, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão.

-----Não havendo considerações a fazer à referida ata a mesma foi colocada a votação. --- -

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, datada de 15 de fevereiro de 2019, foi Aprovada por Unanimidade, com 19 Votos a Favor.**

----- Por não terem estado presentes na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 15 de fevereiro de 2019 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia Cidalina Matos, Nuno Barata, Patrícia Lemos, Fernanda Duarte, Diogo Mota e Lúcia Caldeira.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou os presentes, que no momento que se seguia e no sentido de dar continuidade à iniciativa, aprovada em Comissão Permanente, de convidar uma associação do concelho a estar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presente de forma a dar-se a conhecer, dando assim oportunidade ao maior número possível de associações do concelho, darem a saber a sua história, as suas atividades a quem se destinam e as suas preocupações.-----

----- Informou que a associação convidada a estar presente foi o Centro Social e Paroquial São Pedro da Palhaça presidido pelo Padre Francisco Melo, que prontamente aceitou o convite, dando-lhe de seguida o uso da palavra. -----

----- Presidente do **Centro Social e Paroquial da Palhaça Padre Francisco Melo** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Agradeceu o convite que tinha sido dirigido ao Centro Social. -----

----- Deu conhecimento que o Centro Social tinha nascido num seio de âmbito cristão, em que antes do ano de 1978, algumas pessoas da Palhaça tinham começado a acalentar um ideal que era o de servir a população em situações concretas diante de um contexto concreto que se vivia na altura. Acrescentou que esse ideal tinha sido acalentado pelo Pároco de então Padre Manuel Oliveira. -----

----- Referiu que o Centro Social atinha iniciado a sua atividade propriamente dita, com crianças no Jardim de Infância, no dia um de junho de 1978, dia mundial da criança, tendo alargado a sua atividade do ATL no ano de 1984, alargando progressivamente até ao ano de 2013.-----

----- Deu nota que os estatutos do Centro Social, tinham sido aprovados em oito de janeiro de 1986, legalizando assim a instituição. Fez referência ao Padre José Augusto a quem muito se devia a construção das novas instalações que o Centro Social dispõe na atualidade. -----

----- Ainda sobre as instalações disse que as mesmas tinham começado a ser utilizadas progressivamente e no dia treze de junho do ano de 2013, foram utilizadas na sua totalidade. --

----- Informou que atualmente o Centro Social servia duzentos e quarenta e nove utentes, distribuídos da seguinte forma;-----



----- Vinte utentes no Centro de Atividades Ocupacionais, uma valência destinada a pessoas com deficiência; -----

----- Quarenta e sete utentes na Creche; -----

----- Cinquenta utentes no Jardim de infância; -----

----- Sessenta utentes em ATL; -----

----- Trinta utentes no Centro de Dia; -----

----- Trinta utentes de SAD, e -----

----- Vinte e um utentes no Lar. -----

----- Referiu que para prestar esses serviços, atualmente tinham sessenta e dois colaboradores, aos quais era necessário acrescentar outras pessoas prestadoras de serviços, como nutricionista, contabilista, advogada, enfermeiros, médico, engenheiros eletrotécnicos, entre outros. Destacou a D. Glória, uma voluntária que todos os dias infalivelmente, se desloca ao Centro Social, prestando um serviço voluntário, não querendo deixar de referir que para si era um exemplo de voluntariado. -----

----- Quanto às ameaças que sente para o Centro Social, disse que algumas delas eram ameaças internas como a instabilidade vivida nos corpos sociais, a dificuldade em encontrar colaboradores, sobretudo para a área dos idosos concretamente na parte do Lar, a instabilidade vivida no quadro de pessoal e a formação dos mesmos que embora se faça formação, mas depois na prática muitas vezes não se aplica. Acrescentou que a estrutura da instituição, distribuída por três edifícios, não favorece, aumentando os custos. -----

----- Fez referência que estava na paróquia há pouco tempo e na instituição ainda há menos tempo, mas sente que há um afastamento progressivo, do Centro Social enquanto instituição servidora da comunidade civil da comunidade religiosa. -----

----- Referiu que outra das ameaças internas, eram os resultados negativos que a instituição



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tinha começado a ter, sendo que no ano de 2018 o resultado negativo tinha sido de vinte e seis mil, quinhentos e seis euros e trinta e dois cêntimos. -----

----- Relativamente às ameaças externas referiu as exigências legais que progressivamente eram impostas, os acordos de cooperação cada vez mais restritivos, a falta de autonomia, sentindo que as instituições cada vez mais estavam num colete de forças entre aquilo que era a exigência dos utentes e aquilo que eram as exigências legais e da Tutela e a incapacidade e a falta de meios, sejam humanas ou financeiras. -----

----- Referiu ainda que existia uma tecnocracia e um legalismo crescentes em oposição à utilização do bom senso para a resolução de problemas e como contraposição um voluntariado que progressivamente estava a ser desvalorizado. -----

----- Disse que outra das ameaças externas muito séria, era a responsabilização civil e criminal dos elementos dos corpos sociais, sendo um problema porque por vezes há situações que não se conseguem controlar e para os quais não têm meios, mas depois eram responsabilizados. -----

----- Referiu que também achava que havia falta de apoio técnico legal, os órgãos sociais muitas vezes eram vistos como uma ameaça, a perda do espírito humano, cristão e social também era um problema. -----

----- Deu nota que a ideia de tratar as pessoas que as instituições servem como clientes, destruía-o por dentro porque para si eram utentes, sendo uma imposição da Segurança Social, mostrando o espírito daquilo que era pretendido das instituições, mas o espírito com que elas tinham sido criadas não era esse. -----

----- Afirmou que havia uma certa sobrançeria por parte do Estado, que impõe regras na admissão de utentes e na forma de funcionamento, entre outras coisas, mas a ser verdade aquilo que via na contabilidade os novos edifícios do Centro Social, tinham custado à volta de três milhões de euros e o financiamento público do Estado, tinha sido apenas de quinhentos e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e três euros, a Câmara Municipal contribuiu com duzentos e seis mil, seiscentos e setenta e quatro euros, quase 50% do que tinha sido participado pelo Estado, tudo o resto tinha vindo de venda de pão, festas de verão, muitas outras atividades de angariação de fundos, porque faltavam dois milhões de euros e eles apareceram, estando atualmente tudo pago.-----

----- Informou que o Centro Social não tinha ninguém para além do imposto pela Segurança Social, no que respeita ao quadro de pessoal e o pagamento dos seus vencimentos no de 2018 tinha custado oitocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e setenta e dois euros, não tendo excecionalmente, nesse ano a figura do diretor de serviços senão o valor seria superior. Deu nota que o Estado, pelos acordos da Segurança Social tinha dado seiscentos e trinta e sete mil, quatrocentos e quarenta e oito euros e nove cêntimos, constatando assim a diferença naquilo que só o quadro de pessoal imposto custa à instituição.-----

----- Afirmou que a instituição tem força, pelos colaboradores com o seu profissionalismo, em que muitos deles vivem a sua profissão como uma vocação e o espírito cristão demonstrado, pela implantação da instituição na comunidade, pelo nome construído ao longo de anos, pelo apoio entre instituições, incluindo a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, as associações, os Bombeiros. Acrescentou que a Palhaça tinha algo bonito que eram as boas relações entre as associações e as instituições o que era algo muito valioso, sentindo-se na vida do Centro Social.

----- Na sua opinião deviam ser consideradas, a estatização que estava a acontecer na ação social em contraposição ao serviço social de voluntariado e a desvalorização das estruturas intermédias da sociedade. -----

----- Referiu que tinham apoio efetivo e ativo em termos técnicos e legais. A proximidade das instituições da população e a rentabilização dos recursos humanos, técnicos e de gestão deveria ser pensada, assim como a formação dos colaboradores das instituições.-----

----- Quanto aos projetos futuros disse que era objetivo manter as parcerias com as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

instituições e outras IPSS, aumentar a ligação à comunidade civil e religiosa, reforçar a matriz cristã, reforçar a relação família, comunidades, escola sobretudo nas valências dos mais novos e um sonho que acalentava que era alargar os serviços de apoio domiciliário. Acrescentou que a sociedade atual tinha um problema complicado, porque os idosos que estavam nos lares, eram os idosos que cuidaram dos pais deles em casa e agora eram metidos nos lares, sendo por isso que achava que o serviço de apoio domiciliário continuava a ser uma ferramenta, que se bem utilizada podia ajudar a ultrapassar a dificuldade de estarem a institucionalizar idosos, contra a sua vontade.-----

----- Em tom de conclusão disse que o lar da Palhaça que servia vinte e um utentes, urge ser aumentado porque a sustentabilidade estava nos trinta utentes, sendo que em breve passariam a ter esse número de utentes no lar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** agradeceu na pessoa do Senhor Padre Francisco Melo, a presença da instituição na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, dando conta da história da mesma, do seu percurso, da sua missão, da sua finalidade e do seu papel enquanto construtora de uma sociedade mais humana.

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, informado que não tinha havido inscrições por parte do público, sendo concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo-lhes seguidamente dado o uso da palavra;-----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

MARTINS – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Fez um cumprimento especial ao Padre Francisco Melo, uma pessoa que admirava pelo excelente trabalho que tem feito pela Freguesia, na paróquia e no Centro Social e Paroquial da Palhaça. -----

----- Congratulou-se pelo excelente trabalho que tinha sido realizado na estrada de Vila Nova, no entanto ainda estava com falta de marcação na mesma, que segundo informação que tinha estava em concurso essa empreitada de marcação das vias, alertando que deveria ser colocada mais sinalização vertical. Referiu que tem havido sugestões, por parte dos moradores no sentido de serem colocadas lombas naquela via, porque com o piso novo, a velocidade de circulação tem aumentado.-----

----- Sugeriu que fossem criadas mais duas passadeiras, para além das já existentes, que não houvesse risco descontínuo, para além das entradas e saídas das residências, de forma a evitar que fossem feitas ultrapassagens.-----

----- Reportando-se à Rua do Paraíso, disse que também havia a necessidade de colocação de passadeiras naquela via, devido ao facto de existirem muitas crianças naquela rua que diariamente necessitam de apanhar o autocarro, tendo que atravessar a rua. Deu conhecimento que já foi adquirido material para a construção de passeios.-----

----- Alertou que na Rua de Vila Nova, havia um sinal luminoso que nunca estava aceso, solicitando o seu arranjo.-----

----- Sobre a ligação da Palhaça a Nariz, mais propriamente a Rua do Ribeirinho onde existia uma vala com problemas há cerca de cinco anos, disse que finalmente tinha sido resolvida a situação com muita qualidade.-----

----- Relativamente à questão da Extensão de Saúde na Palhaça, disse esperar que a mesma seja uma realidade para breve, tendo sido informado que já havia financiamento não sabendo se era só para o projeto ou se era também para a obra.-----

----- Referiu que a ligação da Rua da Feira à Rua da ADREP, onde estavam localizadas três



Oliveira do Bairro assembleia municipal

instituições de grande relevância, o pólo escolar, a ADREP e o Centro Social, circulando cerca de quinhentas pessoas por dia, solicitou que se avançasse com a obra, porque era já uma necessidade. -----

----- Deu nota que muitas pessoas têm reclamado, relativamente ao campo de férias, tendo a Freguesia da Palhaça valências, a ADREP e o Campo de Escuteiros, que a Câmara Municipal poderia aproveitar para criar um campo de férias não centralizado só em Oliveira do Bairro. ----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – informou que já estavam presentes os Membros da Assembleia Cidalina Matos e Patrícia Lemos. -----

----- **ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial ao Centro Social e Paroquial da Palhaça na pessoa do Senhor Padre Francisco Melo. -----

----- Dirigiu os parabéns e elogiou o presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela pela iniciativa “*Oliveira a Mexer*”, que deu vida ao coração da cidade, atraindo não só gentes do Concelho, mas também dos Concelho limítrofes. -----

----- Louvou também as outras atividades trazidas à cidade, pelas mãos da Junta de Freguesia liderada pelo Simão Vela, como a imponente obra de arte urbana, assinada por Bordalo II, os painéis dos alunos do primeiro ciclo das escolas da Freguesia, ou o mural de acesso da Avenida ao Edifício do tribunal e ainda o grupo escultórico, que sabe já estar pronto e será o maior em ferro da Península Ibérica. -----

----- Afirmou que graças ao trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, acreditava que Oliveira do Bairro, começava a estar na moda, o que a levava a refletir que se uma Junta de Freguesia com recursos limitados, mas com ideias entusiastas e força de vontade consegue fazer bater mais forte o coração de Oliveira do Bairro, a que patamar Oliveira do Bairro poderia ser elevado, se essa força, esse entusiasmo e essa dedicação fosse elevada a outro patamar. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que em contrapartida, tinha tido conhecimento de uma ação por parte da Câmara Municipal tendo que fez diligências que mereciam uma nota de relevo e que a tinha deixado estupefacta, incrédula e indignada. Disse que gostaria de saber qual a posição do Presidente da Assembleia Municipal que por várias vezes tem falado dos valores, da ética e da moral na política. Afirmou saber que a Câmara Municipal tinha contactado as agências funerárias do Concelho, a solicitar que passasse a ser enviado para a Câmara Municipal, os dados e contactos dos familiares dos falecidos, para posterior envio de condolências da parte do Município. -----

----- Disse que a perda de um ente querido era um processo doloroso e do foro estritamente privado e familiar e competia à família e a mais ninguém, definir os termos mais ou menos privados, de como deverá decorrer esse processo de luto, já para não falar da eventual existência de um comportamento ilegal, no que à lei da proteção de dados diz respeito. Afirmou que as agências tinham sido contactadas telefonicamente e por correio eletrónico, tendo sido uma atitude altamente reprovável, condenável, impensável e ilegal por parte de uma entidade que acima de tudo, tem que dar o exemplo e cumprir a lei. -----

----- Deu nota que não iria especular sobre quem nem sobre o porquê da atitude, porque as atitudes eram de responsabilidade exclusivamente de quem as cometia, sendo facto que a atitude teria grande quantidade de populismo e de uma dimensão nunca antes vista e no seu entendimento, ultrapassava largamente o limite do tolerável. -----

----- Referiu que iria deixar uma nota de censura muito vincada ao Executivo Municipal e à atitude atrás referida, desprovida de razoabilidade e de sensibilidade por uma matéria como era o falecimento e o luto. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia disse que em nome dos valores, da ética e da moral que tão bem defendia, questionou o que tinha a dizer sobre o assunto. -----

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que a Assembleia Municipal tem tido em discussão diversos assuntos na órbita da educação e cultura, nomeadamente a sua despesa ou investimento, dependendo do entendimento que cada um faça de cada atividade em concreto. Sendo certo que o Município apostava significativamente em atividades culturais e educativas, visíveis nas Atividades Municipais que vão sendo apresentadas. -----

----- Disse que a questão que imperava refletir, face à diversidade de atividades e ao gasto efetuado nesse âmbito, se o Município com as verbas despendidas, estaria a criar valor acrescentado em matéria de civismo e de responsabilidade social nos cidadãos de Oliveira do Bairro. Questionou como é que estaria a mensurar o impacto da utilização dessas verbas no desenvolvimento do caráter cívico dos Municípes. Questionou ainda de que forma o Município sabe que está a fazer bem.-----

----- Recordou que há pouco mais de um mês, tinham tido um exemplo onde era mensurável a questão que tinha colocado, em que a abstenção no último ato eleitoral, que já era significativo nos atos eleitorais anteriores, sendo que da última vez com um registo histórico na democracia portuguesa. -----

----- Referiu que ainda que fosse uma tendência nacional, imputável a diversas variáveis, era certo que em Oliveira do Bairro a tendência abstencionista, tinha ficado acima da média nacional e como agentes políticos, representados em órgãos institucionais, não podem ficar alheios à problemática que tinha apresentado. -----

----- Disse que era um indicador concreto, factual e o resultado líquido do investimento que possa ser feito na formação cívica das pessoas, não se baseava numa mensuração enviesada, que normalmente reduz em número de participantes em eventos, culturais e formativos com montantes atribuídos. Disse ainda que existem limitações orçamentais, estradas esburacadas cuja intervenção o município faz sacrifícios, prescindindo de outros investimentos para que não se descure o investimento na componente sociocultural e cívica dos municípes e cada vez mais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estes manifestam o seu afastamento da sua responsabilidade cívica.-----

----- Acrescentou que a análise e reflexão sobre a matéria apresentada, iriam em última instância permitir avaliar se o Município na vertente sociocultural, cívica e associativa estava a tirar todas as potencialidades do investimento que realiza e como poderá melhorar.-----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** - começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. Fez um cumprimento especial ao Padre Francisco Melo e a toda a direção do Centro Social da Palhaça pelo excelente trabalho que têm realizado.-----

----- Disse que a Palhaça tinha sido contemplada com um investimento por parte do Executivo, referindo-se ao alcatroamento da Rua de Vila Nova o qual os palhacenses agradeciam, contudo, os moradores confinantes com aquela via têm vindo a queixar-se da velocidade excessiva que os condutores têm praticado, após a colocação do tapete novo.-----

----- Referiu que era necessário tomar medidas, de forma a prevenir e alertar os condutores que se encontram dentro de uma localidade, sendo necessário a implantação de várias sinaléticas.-----

----- Alertou para o perigo da curva existente, solicitando que a sinalização de curva perigosa fosse mais visível.-----

----- Questionou o Vice-Presidente sobre o ponto de situação do arruamento que vai da ADREP até às escolas, já referido pelo Presidente da Junta da Palhaça, os acessos à zona industrial da Palhaça, o arruamento da zona sul da feira e a Rua do Paraíso.-----

----- Disse saber que já existia material requisitado para a questão dos passeios, na Rua do Paraíso, questionando se o levantamento já se encontrava concluído e para quando estava previsto o início da obra.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial ao Padre Francisco Melo, afirmando que tudo o que tinha sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referido pelo mesmo, de uma forma tão clara, era aquilo que também sentia e vivia todos os dias, enquanto voluntário de uma IPSS. Alertou que aquilo que tinha sido transmitido pelo Padre Francisco Melo, deveria ser um aviso para que de futuro as autarquias tenham atenção e mais respeito pela obra social que se estava a desenvolver nas IPSS do Concelho e no País. -----

----- Dirigindo-se ao Vice-Presidente questionou o que pretendia fazer, sobre um painel eletrónico, que se encontra há anos e que já antes do atual Executivo ter tomado posse, tinha deixado de funcionar. -----

----- Relativamente ao mural existente na entrada da cidade, questionou qual o custo do mesmo e se efetivamente já estava acabado. -----

----- Sobre o ponto de situação de limpeza dos terrenos rústicos do Concelho, estando perto a estação do verão e com ela todos os riscos associados aos incêndios, questionou o ponto de situação. -----

----- Deu conhecimento que há poucos dias e bem perto da sua habitação, tinha estado desaparecido por algumas horas, uma criança de nove anos que reside perto da Nacional 235, junto à empresa PORCEL. Disse ter sido envolvido na procura dessa criança, querendo comunicar que todos os envolvidos nas buscas da criança temeram pelo pior. -----

----- Informou que por trás do campo de futebol existia um poço a céu aberto e uma antiga saibreira, que em tempos tinha sido explorada pela Junta de Freguesia de Oiã, no tempo do Presidente Armando, onde eram extraídos areão e saibro, tendo uma altura de cerca de seis metros. Acrescentou que no local era depositado muito lixo pelas pessoas. -----

----- Disse que em nome da segurança das crianças e das pessoas que ali transitavam era urgente que a proteção civil e o Executivo Municipal, decidissem ordenar a quem de direito, colocar os taludes da saibreira, dentro da lei vigente e mandar colocar uma rede a proteger o poço, que julgava pertencer à Associação Desportiva de Oiã. -----

----- **MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS MAIA** - dirigiu os seus cumprimentos a todos os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção, a qual se transcreve; -----

----- *“Temos conhecimento de um alcatroamento realizado numa parcela do arruamento, sito, na rua Das Juntas, no lugar dos Pousios, Freguesia de Oiã.-----*

----- *Tal alcatroamento levanta algumas questões para as quais gostaria de obter respostas para poder esclarecer munícipes que a mim se dirigiram com questões. -----*

----- *Tais dúvidas prendem-se com a exígua mancha de alcatroamento efetuada, já que existe essa dita zona alcatroada e a anterior e posterior não sofreu tratamento.-----*

----- *Não existindo, portanto, continuidade. -----*

----- *Nesse sentido, gostaria de lhe pedir que solicitasse ao Executivo Municipal cópia e respetivo envio da documentação do procedimento onde consta a execução da pavimentação e das contrapartidas assumidas no âmbito da cedência ao domínio público para estacionamento relativo a este processo de obras, bem como a cópia da respetiva deliberação da reunião de Câmara e competente informação técnica sobre este acordo de cedência.”-----*

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Cumprimentou também o Centro Social e Paroquial São Pedro da Palhaça. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve;-----

----- *“Senhor Presidente da Mesa queria neste ponto da Ordem de trabalhos trazer aqui algumas preocupações. Estamos praticamente a chegar ao meio da Legislatura e urge fazer um ponto de situação do trabalho desenvolvido e do prometido. E esgotado que está cerca de metade do tempo, isto não encontra paralelismo no trabalho desenvolvido. E prometer é fácil e o povo facilmente se deixa enganar. E é competência deste Órgão autárquico e dos elementos que o compõem, fiscalizar, a ação do Executivo Municipal. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *E falando da minha freguesia gostaria de aqui, de novo lançar uma série de questões sobre assuntos, alguns deles que já aqui levantei.* -----

----- *1 - Repavimentação da Rua da Banda Filarmónica, da rotunda da Mamoá até ao limite da freguesia e do concelho, na confrontação com a Amoreira da Gândara;*-----

----- *Qual a situação?*-----

----- *2 - Proteções laterais nas vias onde existem desnivelamentos, como é o caso da Rua das Quintas junto à estação elevatória, quando entramos no concelho do lado da Bemposta e em vários sítios ao longo da Rua da Banda Filarmónica;*-----

----- *A segurança de pessoas e bens deve ser uma prioridade e preocupação de quem governa. Para quando a instalação de rails nessas vias?*-----

----- *3 - Passeio da Rotunda da Mamoá até ao Parque do Rio Novo;*-----

----- *Que soluções já adotaram desde a minha última intervenção sobre o assunto, para a construção do passeio?*-----

----- *4 - Rotunda da Mamoá - as pedras do monumento instalado na rotunda estão grafitadas na parte interior.*-----

----- *É para limpar ou para deixar abandonado ainda mais?*-----

----- *5 - Passadeira elevada junto à Igreja Matriz - O candeeiro de iluminação da passadeira elevada só tem o poste. A luminária não existe. E curiosamente o candeeiro da rede de iluminação pública mais próximo também só tem o poste. A degradação Senhor Vice-Presidente é demais evidente. Para quando a colocação das iluminárias em falta?*-----

----- *6 - IEC - Para quando as obras de beneficiação do edifício? O estado de degradação já não se limita ao interior, mas também ao exterior. E Senhor Vice-Presidente vem aí as festas da Vila, a Feira de Gastronomia e vão ficar mal na fotografia. Fica mal a Câmara Municipal, fica mal a Junta de Freguesia com o estado degradado do edifício.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 7 - *Iluminação IEC - Já aqui falei do candeeiro de iluminação, partido há mais de 2 anos em frente ao IEC. Já aqui recordei a solução apresentada pelo Senhor João Bastos logo na 1.ª Sessão deste órgão em outubro de 2017 suponho. Ouçam o homem, é do vosso partido, ele apresentou a solução. Para quando a reposição?*-----

----- 8 - *Estado da EN 235 dentro do concelho de Oliveira do Bairro. Outrora uma referência para quem chegava ao município vindo de Vagos, de Cantanhede ou de Aveiro. Foi remodelada há cerca de 15 anos e precisa urgentemente de um tapete total em muitos locais.*-----

----- 9 - *Saneamento na Quinta do Gordo*-----

----- *Tive conhecimento de que os moradores receberam orientações para se poderem ligar ao coletor principal. Verificámos que não foi construída qualquer estação elevatória, no limite do concelho com o concelho de Cantanhede e sabemos que o desfasamento de cotas dos coletores não permite que esses efluentes sejam encaminhados para o coletor da Rua de Malhapãozinho. Qual foi a solução encontrada para ultrapassar este velho problema?*-----

----- *Quero acreditar Senhor Vice-Presidente que os efluentes não estão a ser lançados para a vala foreira, porque senão temos aqui um verdadeiro crime ambiental, o que pode levantar outros problemas mais graves ainda.*-----

----- *Indico aqui algumas das muitas promessas propagandeadas na campanha eleitoral. E Senhor Vice-Presidente não queremos promessas, queremos obras.*”-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – começou por cumprimentar todos os presentes. Fez referência à apresentação do Senhor Padre Francisco Melo, que no fundo tinha retratado o problema de muitas IPSS, do trabalho que executam, mas também das dificuldades sentidas no dia-a-dia, tendo achado muito interessante a intervenção pelo facto de ter trazido no fundo as dificuldades o que era importante.-----

----- Felicitou a Câmara por ter resolvido um problema dos carros, abandonados há anos na Rua da Estação em Oiã. Questionou se tinha sido encontrada alguma solução mais definitiva,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sendo bom que se tenha resolvido a situação, contudo se voltar a acontecer algo do género, que não demore novamente anos para ser resolvido. -----

----- Disse terem todos constatado que a Nacional 235, tinha sofrido uma beneficiação no piso, que julgava por iniciativa das Estradas de Portugal, sendo melhor do que nada e provavelmente seguir-se-ia a necessária pintura, contudo alertou que a Nacional 235 deveria ser sempre um problema presente, porque o estrangulamento existente na via era de tal forma que era algo que sistematicamente se deveria pressionar para resolver. -----

----- Referiu que a construção das rotundas já tinha sido enunciada por diversas vezes, nomeadamente a rotunda no cruzamento de Mamodeiro, mas na verdade até à data ainda não tinha sido construída. Disse ainda que a Nacional 235 era a principal que ligava o Concelho de Aveiro aos Concelhos de Oliveira do Bairro, Águeda e Anadia e quanto mais estrangulada estiver, mais fazia com que os Concelhos a sul de Aveiro se desviem para Coimbra. -----

----- Afirmou que do ponto de vista estratégico era importante encarar o assunto e tê-lo sempre na ordem do dia e o poder político dos Concelhos em causa juntarem-se a pensarem no assunto. -----

----- Deu nota que todos tinham ficado a saber pela comunicação social, que a Câmara Municipal tinha sido alvo de buscas pela PJ, na operação “rota final” relacionada com contratos com a empresa Transdev. Referiu que pelo inusitado da questão, pelo mediatismo que a questão teve nos órgãos de comunicação social, enquanto Membros da Assembleia deveriam ter recebido uma comunicação a informar sobre o que estava a acontecer. -----

----- Referiu que aquilo que tinham ficado a saber, tinha sido através de um comunicado que a Câmara Municipal tinha publicado no facebook, em que era dito que o processo a ser investigado, já tinha sido iniciado antes do ano de 2017, que para si isso não era relevante porque o que era relevante era perceber se a ilegalidade continuava. -----

----- Disse saber que a Câmara ainda tinha contratos com a empresa Transdev,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

questionando se de alguma forma a Câmara tinha sido informada que as buscas dos contratos em causa eram anteriores ao ano de 2017, ou se as buscas eram para todos os contratos com a empresa. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que tinha sido apanhado de surpresa com a notícia publicada sobre a garantia de financiamento para a extensão de saúde na Palhaça e a unidade de saúde familiar a construir na União de Freguesias, aproveitando para dar os parabéns ao Vice-Presidente da Câmara.-----

----- Questionou se a garantia de financiamento tinha sido no âmbito da candidatura que estava aberta desde janeiro e que cessava no final do corrente mês, ou se tinha sido através do contrato programa com o Governo, ou se tinha garantido através de empréstimo.-----

----- Referiu que seria de todo pertinente que se desse conhecimento aos Membros da Assembleia de que forma tinha sido garantido o financiamento para aqueles dois equipamentos e congratulou-se com a Câmara Municipal pelo facto.-----

----- Informou que também tinha tido conhecimento, através de um autarca, que a partir da próxima segunda feira iria vigorar uma nova organização no policiamento do posto da GNR de Oliveira do Bairro, nomeadamente a dispensa de policiamento na Freguesia de Fermentelos. Disse ainda saber que o assunto tinha sido levantado em reunião de Câmara por um Vereador do PSD e a resposta do Presidente da Câmara, foi que desconhecia da situação. -----

----- Afirmou que havia um risco que a redução da área territorial sob jurisdição do posto da GNR de Oliveira do Bairro, tenha como consequência a redução do número de efetivos ou mesmo o encerramento de outros postos de menor dimensão, nomeadamente o posto da GNR de Sangalhos ou o de Bustos, cujas consequências seriam muito mais gravosas.-----

----- Questionou o Vice-Presidente se já tinham alguma informação a dar aos Membros da Assembleia sobre o assunto. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que sabia o que era gostar de ser irreverente e de em qualquer oportunidade que se tenha de colocar dentro do possível ao ridículo a oposição, por isso não tinha ficado espantado que a JSD, tenha publicado na página do facebook, um “diabrete”, um aproveitamento político, relativamente às convocatórias para a Assembleia Municipal, onde expuseram que nas duas ordens de trabalho iriam estar em discussão, os mesmos dois pontos, e fizeram-no talvez por desconhecimento daquilo que na realidade se tinha passado. -----

----- Acrescentou que aquilo que o tinha espantado tinha sido que a publicação se manteve e que não tenha havido ninguém por parte do PSD, nomeadamente os Membros do Grupo Municipal ou o Presidente da Concelhia, que tinha estado presente na Sessão da Assembleia onde os pontos, devidamente justificado, tinham sido retirados e reagendados, poderiam ter elucidado a JSD do sucedido. Acrescentou que mais admirado tinha ficado, que não tivesse havido ninguém da parte jurídica do partido que elucidasse que os editais não se alteram, apesar de se poder publicar um novo edital. -----

----- Afirmou, que pior tinha sido o facto de dois Membros da Assembleia que tinham estado presentes na reunião da Assembleia onde os pontos tinham sido retirados, com responsabilidades políticas no PSD, tenham partilhado a notícia como se ela fosse verdadeira, o que para si era muito estranho. -----

----- Reportando-se à declaração de voto do Membro da Assembleia Armando Humberto, relativamente ao assunto da Educação, discutido na última Assembleia Municipal Extraordinária, em que referiu que quem tinha ficado a perder tinha sido a Câmara e a Assembleia Municipal, pela forma como todo o processo tinha sido conduzido. Acrescentou que parte da discussão do assunto se tinha centrado na forma como o processo foi conduzido. -----

----- Referiu que em Comissão Permanente sempre que houvesse acordo entre os Líderes



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dos Grupos Municipais, o mesmo era cumprido, contudo tinha sentido que nessa reunião Extraordinária da Assembleia Municipal esse acordo tinha sido posto em causa pelo Membros da Assembleia Municipal, que devem respeitar a forma como há vários anos se trabalha na Comissão Permanente. Acrescentou que no dia em que se colocar em causa a forma como os Líderes dos Grupos Municipais trabalham na Comissão Permanente, era voltar ao que se tinha anteriormente em que o Presidente da Mesa decide e ponto final.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial ao Senhor Padre Francisco Melo e ao Centro Social e Paroquial São Pedro da Palhaça, que sem grande instrumentalização conseguiu transmitir uma mensagem muito mais profunda do que se pretendia. Acrescentou que a forma como a abordagem tinha sido feito, acabou por sensibilizar a todos, numa perspetiva que até à data ainda não tinha acontecido. -----

----- Relativamente à investigação da PJ que tinha conduzido buscas no Município de Oliveira do Bairro, disse que era uma situação naturalmente desagradável e nada positiva para o Município, fazendo votos que tudo corra pelo melhor e que nada seja imputado ao Município no seu todo. -----

----- Referiu que em nome da coerência e da lealdade com que todos os Membros da Assembleia estavam presentes e que tentam cumprir com as responsabilidades que lhes foram confiadas, no campo da ética e da moral, de que tão bem falou o Presidente da Assembleia, que diz que se algum ou alguns dos mais altos representantes do poder autárquico, forem considerados culpados da prática de algo ilícito, ligado ao desempenho das suas funções, manda a ética e a dignificação da política, doa a quem doer, que daí deverão tirar as devidas consequências. -----

----- Disse que sobre o que atrás referiu estava inteiramente com os valores e os princípios defendidos pelo Presidente da Assembleia Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou que atualmente ainda só existiam inocentes, até prova em contrário, depois existia a figura dos arguidos que também eram inocentes até prova em contrário.-----

----- Relativamente ao comunicado feito pela Câmara Municipal, disse que o mesmo tinha sido muito bem escrito e com um rigor que não pode ignorar, onde era esclarecido que a investigação tinha tido início anteriormente à tomada de posse do atual Executivo, frase que iria guardar durante algum tempo. -----

----- Questionou o Vice-Presidente da Câmara se estava em condições de informar os Membros da Assembleia se existiam contratos sob investigação, posteriores à tomada de posse, porque quem tinha falado do início da investigação certamente também tinha informação sobre o fim.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse ter ouvido atentamente a apresentação feita pelo senhor Padre Francisco Melo, que tinha trazido um conjunto de preocupações transversais a outras instituições do Concelho, atuais, realísticas e que davam que pensar. Afirmou que, sempre que possível e dentro das suas possibilidades, a Câmara Municipal seria uma parceira, no sentido de tentar atenuar as dificuldades das instituições.-----

----- Reportando-se à requalificação e ao arranjo de estradas um pouco por todo o Concelho, disse que todos teriam noção daquilo que tinha sido o investimento, nessa área, na última década tinha sido reduzido, não sendo de um momento para o outro, que quando chega um novo Executivo se resolvem todas as situações. Acrescentou que o Executivo tinha noção da dificuldade e dos incómodos causados aos cidadãos, do mau estado das vias, mas era importante que se tenha conhecimento que eram investimentos muito caros e tinham que ser



Oliveira do Bairro assembleia municipal

geridas as prioridades.-----

----- Sobre a Rua de Vila Nova disse ter sido a primeira grande intervenção, seguir-se-ão outras como a EM 596, havendo arruamentos urbanos que seriam requalificados no âmbito das candidaturas, por isso vai-se fazendo conforme a disponibilidade financeira do Município.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Junta da Palhaça Manuel Martins e ao Membro da Assembleia Arsélio Canas, informou que as obras de beneficiação de ruas e arruamentos e de situações nos centros das vilas, iriam sendo feitas, dentro da possibilidade e do mais urgente, querendo acreditar que no final do mandato não terão tudo feito, mas as situações mais gravosas estarão resolvidas.-----

----- Sobre a marcação das vias, informou que estava um procedimento a decorrer. No que diz respeito às passadeiras elevadas, referiu que as mesmas tinham alguns inconvenientes técnicos, não podendo banalizar a sua utilização, também pelo seu custo. Quanto aos passeios, disse que ainda havia negociações de terrenos em curso, cedências para serem realizadas, acreditando que dentro de algum tempo, não muito, a Rua do Paraíso tenha a situação da segurança dos peões resolvida. -----

----- Relativamente à questão levantada pelo Membro da Assembleia Annelise Guimarães disse que lamentava e as atitudes ficavam com quem as praticava, não tendo mais nada a dizer sobre o assunto.-----

----- No que respeita à intervenção do Membro da Assembleia Diogo Mota, esclareceu que os valores acrescentados de algumas atividades, de caráter mais lúdico ou cultural do Município, eram difíceis de mensurar, recordando que o anterior Presidente da Câmara dizia que desafiava qualquer pessoa a mensurar a utilidade e o benefício desse género de atividades e efetivamente tinha razão porque não era fácil. Acrescentou que se ia tentando fazer a divulgação do que eram os modelos cívicos adequados, sabendo, no entanto, que muito desse investimento caia em saco roto. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão da abstenção, disse ter sido um fenómeno transversal em todo o País e não era o facto de o Município ter uma décima acima da média distrital que lhe trazia grande preocupação, cabendo aos eleitos locais apenas dar o exemplo, pese embora o facto de ter a noção do que era a imagem atual dos políticos na sociedade e do que significavam as eleições europeias. -----

----- Reportando-se à intervenção do membro da Assembleia Acácio Oliveira, informou que a questão do painel elétrico estava em processamento a sua substituição, sendo colocado um novo junto ao Quartel das Artes. -----

----- Sobre o mural da cidade referiu que não tinha de cabeça o custo do mesmo, mas que poderia informar por escrito posteriormente. -----

----- Respeitante à limpeza dos prédios rústicos informou que se estava a proceder a um trabalho de sensibilização e notificação dos proprietários, havendo muito trabalho realizado nessa área, sendo que diariamente dá entrada no município muita correspondência, queixas e denúncias. Informou que estava em curso o procedimento para gestão de combustível, para uma intervenção mais acentuada por parte do Município no Concelho, acreditando que nas próximas semanas a realidade do Concelho neste aspeto fosse diferente da que é na atualidade. -----

----- No que diz respeito à questão da saibreira, informou que há poucas semanas a Câmara tinha sido notificada por parte da entidade que gere a questão das pedreiras, para que fosse feito, um inventário e um diagnóstico da realidade do Concelho, inventário esse que não existia tendo sido realizado um trabalho rigoroso por um conjunto de técnicos do Município, podendo afirmar que no Concelho há quatro dezenas de situações de pedreiras e saibreiras. -----

----- Acrescentou que essa realizada existia há muitos anos e até à data nada tinha sido feito, não sendo fácil fazer tudo de uma vez, contudo era óbvio que a Câmara iria atuar sobre a questão levantada pelo Membro Acácio Oliveira, sem prejuízo de que todas as outras situações teriam que ser averiguadas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Voltando ao Membro da Assembleia Arsélio Canas e sobre o facto de o mesmo ter dito que o povo se deixava enganar facilmente, disse que na sua opinião a sabedoria do povo era infinita e por isso não se revia nessas palavras.-----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto relativamente aos carros abandonados, afirmou que tinha sido devido a um “*forcing*” grande por parte do Presidente da Câmara que a situação tinha sido resolvida e nunca seria uma situação definitiva, porque podem sempre aparecer mais carros nessas condições. Referiu que iriam ter uma ação permanente no sentido de evitar essas situações, mas só quando houver um quartel da GNR novo é que poderia haver condições para atacar os processos, porque há uma grande falta de espaço para colocar essas viaturas, não sendo por acaso que durante anos as viaturas abandonadas estavam espalhadas por todo o Concelho. -----

----- No que diz respeito à EN 235, disse ser uma via da gerência do IP e a beneficiação tinha sido efetuada pela Estradas de Portugal, faltando apenas a marcação da via. Informou que tinha tido a oportunidade de acompanhar os técnicos da Estradas de Portugal, que se deslocaram para fazer o diagnóstico, antes da intervenção e os mesmos concordaram com a premência da beneficiação da via. -----

----- Reportando-se à rotunda do Silveiro, recordou que tinha ouvido o anterior Presidente da Câmara, afirmar numa Assembleia Municipal que a rotunda do Silveiro não estava executada porque o seu antecessor não o quis, no entanto passaram três mandatos seguidos e nada foi feito. Afirmou que lhes cabia agora, pressionar politicamente porque se fosse fácil já estaria feita.

----- Disse que com a beneficiação e a requalificação, na zona de Mamodeiro, com a meio rotunda que também estava prometida, seja resolvido de vez o problema de trânsito que era um problema e um incomodo para todos. Referiu que era uma obra intermunicipal, publica que envolve a Estradas de Portugal, sendo que ao Município apenas cabia o papel de pressionar politicamente. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relativamente às buscas da PJ, referiu que o caso estava em segredo de justiça e por isso não faria qualquer comentário sobre o assunto.-----

----- Sobre o financiamento da extensão de saúde, referido pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira, disse que era uma notícia do Jornal da Bairrada, também não iria comentar e não conhecia nada de novo relativamente ao assunto.-----

----- No que respeita à intervenção do Membro da Assembleia André Chambel, disse que concordava com a mesma e recordou que tinha sido Líder de Bancada durante seis anos e quando vinha à Comissão Permanente apenas lhe era entregue um envelope e era transmitida a data da reunião da Assembleia Municipal. Acrescentou que se tinha evoluído bastante nesse sentido. Afirmou que, o tipo de comportamentos relatados pelo Membro da Assembleia André Chambel, eram lamentáveis, quando num passado mais recente o papel da Comissão Permanente não tinha sido dignificado.-----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Nuno Barata, disse que era óbvio que todos eram inocentes até prova em contrário. Sobre os contratos referiu que estava em segredo de justiça. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que uma vez que tinha sido interpelado diretamente, respondeu que a sua atitude pessoal, experiência de vida, relações pessoais e sociais e a reflexão que fazia eram para si um todo e era um espelho, ou seja, vendo-se a si próprio e só depois emanava para o exterior. Afirmou que sentia uma congruência naquilo que pensa, no que diz e no que faz e dentro disso a sua linha de pensamento era a mesma de sempre, bem como o comportamento. -----

----- Acrescentou que se havia algum ato ilícito, cabia a quem o tinha cometido e daí serem acatadas as responsabilidades legais se assim o ato o merecer, independentemente dos seus autores. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para pedido de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

esclarecimento, tendo-lhes sido concedido o uso da palavra; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – reportando-se à rotunda que tinha referido em Mamodeiro disse que a questão não era só de fazer pressão era uma questão de vontade política de juntar com os Municípios vizinhos para que haja essa vontade.-----

----- Referiu que tinha plena consciência que no mandato anterior, essa vontade não houve, porque Águeda acreditava que podia fazer uma autoestrada direta a Aveiro e porque Oliveira do Bairro queria um novo nó de acesso à A1 em Vila Verde.-----

----- Questionou se os autarcas já tinham percebido, que essa vontade política tinha que ser criada porque o que tínhamos era o que se tinha que valorizar. -----

----- Sobre a questão levantada pelo Membro da Assembleia Annelise Guimarães relativamente às agências funerárias, o Vice-Presidente tinha dito que lamentava e de facto disse que também lamentava. Questionou se o Vice-Presidente lamentava porque tinha sido uma decisão política na qual não se revia, ou e lamentava porque tinha sido um funcionário mais zeloso da Câmara que tinha tomado essa ação.-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – disse que tinha havido questões que tinha colocado que não foram respondidas, no entanto iria centrar-se na questão do saneamento da Quinta do Gordo. Referiu que a estrada tinha sido remodelada no tempo do Senhor Acílio Gala, durante mais de quinze anos o problema do saneamento estava por resolver, havendo agora muitas pessoas a fazerem a ligação ao saneamento, questionando o que é que tinha mudado.-----

----- Sobre a preocupação do posto da GNR, disse que também gostaria de ser esclarecido.

----- Questionou se o financiamento para a construção das extensões de saúde eram apenas miragens.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Vice-Presidente da Câmara, se assim o entendesse.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – sobre a questão da vontade política do Executivo anterior disse que não iria comentar. Relativamente à vontade política do atual Executivo, disse que pretende que aquela rotunda seja feita e também quer o nó de acesso à A1 em Vila Verde e a vontade política era muita e a pressão que estavam a fazer também era muita e no ano e meio de mandato o Presidente da Câmara já se tinha deslocado várias vezes a Lisboa, algumas vezes acompanhado de outros Presidentes de Câmara vizinhos, no sentido de resolverem essas questões.-----

----- Sobre a questão das agências funerárias, esclareceu que o lamento que referiu era pessoal, de um comportamento que na sua ótica, não deveria ter existido e desconhecia por completo.-----

----- Reportando-se às questões do Membro da Assembleia Arsélio Canas, relativamente à extensão de saúde disse que já tinha dito o que tinha a dizer. Sobre a questão de a GNR deixar de acompanhar a freguesia de Fermentelos, disse não ter conhecimento e por isso não iria comentar e sobre o saneamento da Quinta do Gordo deu nota que tinha lutado como poucos, pela não cedência do saneamento à ADRA e por isso estava de consciência tranquila nesse processo e sobre o que deveria ter sido feito e não foi. Acrescentou que atualmente tudo era mais difícil porque não dependia da Câmara.-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- No que respeita ao ponto **5 - ORDEM DO DIA**, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos;-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.-----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – disse estar disponível para responder às questões que pretendessem colocar.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente foi solicitado aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir, que procedessem à sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referindo-se às páginas 4 e 5 do documento em análise, relativamente à compra e venda de terrenos, questionou se estavam previstos, a curto, médio e longo prazo a compra de terrenos para a ampliação das restantes zonas industriais do Concelho. Acrescentou que se tem verificado que a zona industrial de Vila Verde tem sido privilegiada, dando os parabéns por isso, mas havia outras zonas industriais no Concelho, que também devem merecer atenção.-----

----- No que respeita às páginas 8, 9 e 10, deu nota da existência de mais seis ações administrativas intentadas contra o Município, disse que para todos entenderem, questionou quais as razões que justificavam o facto. Referiu que entendiam que os restantes processos que não apareciam, deveriam aparecer ou manter-se na informação, nomeadamente o respeitante ao kartódromo de Oiã, para o qual solicita uma informação detalhada sobre a atual tramitação judicial. -----

----- Reportando-se à página 11, sobre os edifícios enquadráveis no conceito de ruína, disse que a informação, já dada pelo Presidente da Câmara várias vezes ao longo do mandato, contudo tem sido sempre esvaziada de conteúdo e de efeitos práticos no terreno. Questionou porque razão não eram elencadas as situações de edifícios em conceito de ruína e da finalização do processo.-----

----- No que diz respeito ao serviço de transportes, questiona se a informação constante no documento tinha a ver com os contratos com a empresa Transdev e os transportes escolares do Concelho. Questionou também se atualmente se estava a fazer as coisas de forma diferente. --

----- Relativamente à página 14, no que respeita ao Plano de Defesa da Floresta contra incêndios, era referido que se encontrava a decorrer um procedimento concursal para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contratação de prestadores de serviços, para a realização das faixas de gestão de combustível, contudo o prazo que obrigava os proprietários a procederem à limpeza dos seus terrenos, tinha acabado sendo que a questão era transportada para a responsabilidade do Município, com as devidas consequências legais para os proprietários que não cumpriram em tempo oportuno a sua responsabilidade. Questionou quanto aos aglomerados populacionais se não entravam no procedimento concursal. -----

----- Na página 15, relativamente ao Plano Operacional Municipal solicitou uma explicação mais pormenorizada sobre o mesmo, porque a informação constante era muito resumida. -----

----- Sobre o constante na página 22, relativamente à implementação das zonas de Medição e Controle de Oliveira do Bairro, questionou onde e quantos caudalímetros, existiam já aplicados na rede de distribuição.-----

----- Reportando-se à Academia de Verão 2019, questionou quantas vagas tinham sido abertas para a atividade dirigida às crianças do Concelho e quais tinham sido os critérios de seleção. -----

----- Na página 31 sobre a atribuição de prémio, questionou se já tinha sido solicitada a candidatura à credenciação e integração na Rede Portuguesa de Museus à Direção Geral do Património Cultural de acordo com o despacho normativo n.º 3/2006 de 25 de janeiro, para os dois museus existentes no Concelho. -----

----- Referiu que o Grupo Municipal do UPOB, não tinha visto na Informação, nenhuma referência ao ambiente e a questões com ele relacionadas, numa altura em que as preocupações dos governantes do planeta, fazem cimeiras para combater a poluição dos mares e da atmosfera, que estão a contribuir para as alterações climáticas e o aquecimento global do planeta, por isso entende que o Executivo deverá urgentemente adotar medidas estratégicas para acabar com a poluição, nomeadamente com a proliferação de lixos não biodegradáveis como os plásticos e micro plásticos. Acrescentou que a resolução de uma questão ambiental como a que tinha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referido, tinha sempre que passar pelos vários atores no terreno, quer na indústria, quer na população e principalmente por medidas autárquicas e governamentais.-----

----- Referiu que o problema era transversal e teria sempre melhores resultados se o trabalho fosse feito a montante, nomeadamente se o Município deixar de financiar festas e atividades poluentes do ambiente do Concelho.-----

----- Sugeriu que se seguisse o exemplo de Ruanda que tem a capital mais limpa de África e era a vigésima capital mais limpa do mundo e quando Oliveira do Bairro entrar nessa estatística aí poderá dizer que tinha orgulho de ser oliveirense.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – fez referência a um artigo publicado no Jornal da Bairrada e assinado por um Membro da Assembleia Municipal e do Grupo Municipal do CDS, querendo tirar o chapéu à sua autora, pelo brilhantismo do artigo engrandecendo a autora, o partido e a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

----- *“Sobre esta atividade Municipal apenas algumas notas:-----*

----- *Cumprimentar o executivo por continuar a realizar a Festa da Criança.-----*

----- *Naturalmente com a vossa visão sobre o evento (que é diferente da anterior) mas, a continuar a apostar no evento e na sua perspetiva de crescimento.-----*

----- *Certamente que compreenderão que não concordo com todas as opções, como aliás, não concordava com todas as opções tomadas pelo Executivo anterior em relação a esta festa, mas importa sublinhar que é para mim muito positivo perceber que é uma aposta consistente deste executivo e é também claro que procuram dar-lhe dimensão.-----*

----- *Por isso mesmo merecem os meus cumprimentos, em particular à senhora vereadora.*

----- *Dito isto gostaria de deixar ainda algumas considerações/sugestões sobre o mesmo. -*

----- *A aposta nos concertos parece-me uma inovação muito positiva, acrescenta claramente*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

valor ao evento, mas não deveria ser feita em prejuízo das outras diversões.-----

----- Naturalmente que o orçamento não dará para tudo, mas entendo que estamos perante o maior evento promovido no nosso município e o que poderá ter escala e dimensão nacional, saibamos nós dar-lhe conteúdo e orçamento nesse sentido. -----

----- Penso mesmo que pode ser trabalhada a sponsorização do evento e essa seria uma forma de financiar, ainda que parcialmente o crescimento do projeto, que nasceu no período anterior à vossa tomada de posse. -----

----- Depois, assinalar que verifiquei com agrado que a Senhora Vereadora deu mais ouvidos ao líder de Bancada da Oposição que o Executivo de anterior ao seu Líder de Bancada. -----

----- Estou a referir-me, à sugestão que aqui lhe fiz de se criar um dia específico para os alunos. - -----

----- Concretizou essa ideia, para os alunos do agrupamento... -----

----- Penso que se recordará que sugeri algo mais arrojado... -----

----- Fazer desse dia o dia dos alunos, mas da região da CIRA, envolvendo, pelo menos, os Municípios que nos são vizinhos. -----

----- Em todo o caso, o meu reconhecimento e agradecimento, por ter tido em linha de conta aquilo que aqui referi numa outra intervenção.-----

----- O mérito é seu, como também será seu outro mérito o de ser capaz de ouvir sugestões e aceitar contributos desta Assembleia. Esse mérito também é seu. -----

----- Continuo a acreditar que este é um projeto que foi uma grande ideia e com um potencial de crescimento enorme e que poderá facilmente tornar-se no nosso maior cartão de visita e com capacidade de atrair muitas pessoas a Oliveira do Bairro. -----

----- Uma segunda nota.... Também positiva, sobre o Quartel das Artes, parece-se consolidada a aposta num cartaz mais apelativo, embora ainda não com a taxa de ocupação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

lugares que todos gostaríamos (mas o caminho faz-se caminhando). -----

----- Reconhecendo ainda o trabalho que está a ser feito nas atividades fora do âmbito dos grandes espetáculos, bem como o papel importante desempenhado pelo restaurante, gostaria de deixar aqui um desafio feito sugestão: -----

----- Um espaço com a Qualidade do Quartel das Artes merce um pouco mais de dinâmica paralela... -----

----- Reconheço o mérito de um cartaz mais apelativo, esse passo está feito e bem feito, o seguinte poderia ser a criação de dinâmicas várias, mas durante o dia. -----

----- Dinâmicas que promovessem a circulação de pessoas pelo espaço...Dito de outra forma, transformar o Quartel da Artes Dr. Alípio Sol numa centralidade cultural e lúdica da Cidade e do Concelho. -----

----- Uma pequena livraria Municipal, uma exposição permanente representativa do espólio dos vários museus do Município, ciclos de mostrar gastronómicas e vínicas, trabalhar com a Rota da Bairrada no sentido de ligar o espaço aos roteiros organizados pela Rota, são alguns exemplos de atividades que poderíamos desenvolver nesse sentido. -----

----- Ficam as sugestões e os cumprimentos.” -----

----- Reportando-se aos campos de férias disse que não lhe custava nada reconhecer o aumento de qualidade inegável do programa, contudo a questão era o número reduzido de vagas.

----- Recordou que em tempos, tinha feito referência à possibilidade de se criar dois campos de férias, por existirem no Concelho equipamentos que permitem essa situação. Acrescentou que todos deveriam perceber que o campo de férias de verão, desempenhava um papel de ação social relevante, sendo um período de férias escolares, contudo os progenitores encontram-se a trabalhar, criando problemas de difícil solução, particularmente para quem não tiver capacidade financeira para pagar as alternativas que o privado oferece. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que voltando a reconhecer o investimento feito no programa, se calhar seria mais relevante apostar em dois campos de férias eventualmente não tão exuberantes na sua programação, mas ser-se capaz de dar resposta efetiva a um número muito mais significativo de jovens e mantê-los junto de técnicos competentes, com atividades interessantes deixando os seus encarregados de educação descansados.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da presença nos trabalhos do Presidente da Câmara Duarte Novo.-----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos solicitados se assim o entendesse.-----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – reportando-se à aquisição de terrenos para alargamento das zonas industriais referiu que para além dos muitos já adquiridos na zona industrial de Vila Verde, também já tinham começado a comprar na zona industrial da Palhaça e num futuro próximo outros virão.-----

----- Sobre os processos jurídicos, esclareceu que os que constam na informação eram os que tinham tido evolução, sendo que os outros mantêm a situação anterior já informada.-----

----- Relativamente ao conceito de ruína disse que era um trabalho que estava a ser feito, estando no momento a serem inventariadas todas as situações para depois ser aplicada a Lei.

----- Sobre a questão da gestão de combustível esclareceu que o que estava em causa era um procedimento para cumprimento do plano municipal da defesa da floresta contra incêndios, sendo da responsabilidade do Município, efetuar a limpeza junto aos polígonos industriais e em algumas faixas previstas no documento sendo isso que iria acontecer com o procedimento em curso, sem prejuízo de pressionar a atuação sobre os particulares que também têm a obrigação de o fazer nas suas propriedades e que ainda não o fizeram.-----

----- No que diz respeito ao Plano Operacional, explicou que era o primeiro passo no sentido de aplicação do Plano Municipal de Defesa da Floresta, sendo a ação mais imediata de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

diagnóstico, era mais um plano de prevenção para a atuação e mitigação de problemas graves com incêndios que possam ocorrer. -----

----- Sobre os caudais de água, disse que era uma questão da ADRA, estando o Município a pressionar, mas depois da concessão não dependia diretamente do Município. -----

----- Relativamente ao que foi referido sobre o ambiente disse que concordava basicamente com o que tinha sido dito, contudo tem orgulho em ser oliveirense, independentemente de a realidade ambiental não ser exatamente aquela que se desejava, estando o Município a trabalhar para isso. -----

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Nuno Barata, disse que ainda não tinha tido oportunidade de ler o artigo publicado no Jornal da Bairrada do Membro da assembleia Patrícia Lemos, mas face ao brilhantismo habitual das suas intervenções na Assembleia Municipal, só poderia concluir e deduzir que tenha sido mais um artigo brilhante. ---

----- Relativamente às outras questões como a Festa da Criança e ao Quartel das Artes, solicitou autorização para passar a palavra à Vereadora Lília Ana Águas, para responder. -----

----- A Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – sobre a candidatura à rede de Museus, informou que a mesma tinha sido submetida, estando-se a aguardar as vistorias do Instituto. Acrescentou que também se estava a aguardar a candidatura que foi feita do Turismo sustentável, para uma requalificação total do Museu de Etnomúsica -----

----- Relativamente ao campo de férias, informou que a cada ano que passava tentava colmatar as falhas do ano anterior, tentando sempre fazer melhor, contudo tinha que se ter em consideração que o fazer melhor tinha a ver com a programação da atividade, tentando dar oportunidades às crianças, que de outra forma não teriam acesso às mesmas. -----

----- Afirmou que o campo de férias, não era ação social porque havia uma contrapartida financeira para integrar o mesmo, e não sendo ação social relativamente ao número de vagas, disse que no Concelho também havia várias entidades privadas que prestavam esse serviço, não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

se sentindo confortável se se substituísse na totalidade, ao serviço por elas prestado, fazendo parte da economia local, daí o manter-se por ora, o número de inscritos. Disse que entendia e achava pertinente que se poderia dividir as crianças e criar uma possibilidade no outro lado do Concelho. -----

----- Referiu que o número de inscritos, apesar de ser um serviço pago, eram deixados um número de vagas específicos para as crianças da CPCJ, sendo gratuito para estes casos devidamente sinalizados e a Câmara entendeu que deve apoiar estas crianças com esta iniciativa.-----

----- Relativamente aos critérios utilizados para a inscrição no campo de férias, e porque todos os anos sabe que são sempre questionáveis, disse que no corrente ano tentaram que tudo corresse melhor que no ano anterior, e daí terem sido criteriosos com a ordem de inscrição, desde que cumpram a idade, a residência no Concelho. Deu nota de que tinha havido situações em que depois da análise da inscrição, se tinha verificado que os requisitos não estavam cumpridos, foi cancelada a inscrição e devolvido o valor da mesma. -----

----- Agradeceu o elogio relativamente ao programa e à proposta aceite.-----

----- No que respeita ao Quartel das Artes disse concordar com tudo o que tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, sendo que algumas das sugestões deixadas já tinham sido pensadas por si e outras que poderia pensar. -----

----- Sobre a Rota da Bairrada disse que era uma excelente ideia e não via qualquer problema que estivesse aberta durante o dia e a dinâmica do QA ser à noite. Informou que estava a ser pensada outra dinâmica, que era a Rota da Bairrada vir ao QA, precisamente no horário em que o mesmo tem grande afluência de público. -----

----- Relativamente ao cartaz do QA no que respeita ao próximo quadrimestre, iria ter uma aposta grande em áreas que nunca tinham sido apresentadas até à data, nomeadamente ópera sendo uma aposta em que acreditava que iriam ter dificuldade em ter a sala cheia, mas o princípio



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é trazer ao Quartel das Artes e a Oliveira do Bairro, um pouco de tudo na área da cultura, para que as pessoas possam ter acesso. -----

----- No que respeita à Festa da Criança, disse também concordar com o que tinha sido dito, agradecendo os elogios, confirmando que tinha tido em consideração a sugestão relativamente ao dia do Agrupamento, não sendo de todo viável o dia da CIRA, porque não há estrutura para receber todas as crianças. Informou que só com o dia do Agrupamento tinham estado presente duas mil e setecentas crianças no Espaço Inovação, querendo todas utilizar os divertimentos disponíveis, por isso não conseguia imaginar dez mil crianças naquele espaço. -----

----- Disse que da análise que tinham feito da Festa da Criança, o dia do Agrupamento era completamente diferente dos restantes dias, não obstante de no sábado e no domingo terem estado presentes mais crianças, mas estavam acompanhadas pelos seus encarregados de educação e na sexta-feira a responsabilidade era dos professores, dos assistentes operacionais e dos técnicos municipais presentes, o que não era fácil. -----

----- Quanto ao facto de ter mais diversões, mais atividades, mais concertos, disse concordar, tendo sempre presente a perspetiva da parte lúdica associada à formação, à cultura e à educação. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, para solicitar esclarecimentos, tendo-lhe sido concedida; -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – dirigindo-se à Vereadora Lília Ana Águas, disse que a Câmara deve ter o número de inscrições para a frequência da academia de verão. Questionou quantas crianças tinham ficado de fora, por falta de vaga. -----

----- Disse que era de entendimento que, se a procura foi muita e se não vier a prejudicar instituições que também prestem esse serviço, a Câmara deveria apostar em mais vagas. -----

----- Dirigiu os parabéns pela qualidade da oferta e também pelo facto de a Câmara dar apoio às crianças mais carenciadas e deficientes, no sentido de também elas usufruírem das atividades



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da academia de verão. -----

----- Afirmou que o método de seleção deveria ser outro, não devendo ser de quem chega primeiro, porque do que julgava saber não tinha funcionado muito bem, apelando que se tenha algum cuidado para que as pessoas não fiquem com a ideia de que há privilegiados.-----

----- Sugeriu ainda que se fosse por falta de verbas, a não abertura de mais vagas, que se retirasse do evento 65 em festa, e se aplicasse na academia de verão, porque os idosos merecem, mas as crianças merecem mais.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse ao pedido de esclarecimentos formulados pelo Membro da Assembleia Municipal, se assim o entendesse. -----

----- O Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – solicitou autorização para que fosse a Vereadora Lília Ana Águas a responder às questões; -----

----- A Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – disse acreditar que a maioria das pessoas tenha optado pelo campo de férias, devido ao programa, pela segurança e pela qualidade que a Câmara Municipal transmite nesse serviço, mas acreditava também que para outras pessoas, tenha a ver com o valor de inscrição. Informou que no ano anterior o valor tinha sido atualizado, no entanto o valor praticado pela Câmara mesmo assim continua a ser o mais apetecível em comparação aos praticados no privado, e por isso, pode-se estar a criar injustiças.-----

----- Afirmou que a publicidade da data de abertura das candidaturas ao campo de férias, foi feita atempadamente e no dia da abertura das inscrições, estiveram na fila maridos e esposas de funcionários, Vereadora e do Presidente da Câmara, porque não eram mais nem menos do que os munícipes, para usufruírem do serviço. Acrescentou que a fila começou a ser formada às seis da manhã, às nove entraram dentro do edifício onde não houve atropelos, foi retirada a senha e a partir daí foi feita a inscrição de cada um, que posteriormente foi para a devida análise. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Quanto à questão de reduzir a verba nos séniores, disse que na sua opinião todos merecem, estando a falar-se do equilíbrio daquilo que eram as opções e da gestão das verbas públicas, parecendo-lhe ser suficiente da forma como tem sido feito. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- O ponto 5.2 – Análise e Votação da Transferência de Competências para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e Diplomas Setoriais [Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro (Educação)]. Ponto retirado da Ordem de Trabalhos e analisado na Sessão Extraordinária de 28 de junho. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 – Análise e Votação do Financiamento no Âmbito do Empréstimo Quadro – Banco Europeu de Investimento – Reabilitação do Edifício da Antiga Cerâmica Rocha**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Informou que se tratava de um financiamento ao qual a Câmara se tinha candidatado e depois de alguns imprevistos, com a Agência do Desenvolvimento que não se entendia com o Tribunal de Contas e atendendo que o processo tinha passado por uma fase de reestruturação do projeto em que houve a assinatura de uma adenda e só mais tarde é que tinham sido enviados os elementos pela Agência do Desenvolvimento. Acrescentou ainda, que a Agência do Desenvolvimento tem com o Tribunal de Contas algumas dificuldades de entendimento e os Municípios estão no meio a tentar trazer a minuta que tem que ser enviada pelos organismos referidos, para depois submeter ao Tribunal de Contas. -----

----- Referiu que era muito inglório ter que se pedir ao mercado cotação de taxa, quando à partida já existiria uma taxa definida na candidatura. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ordem de Trabalhos, que fizessem a inscrição, verificando-se que não havia pedidos de intervenção para o presente ponto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que não havendo mais intervenções, iria colocar o presente ponto da Ordem de Trabalhos a votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.3 – Análise e Votação do Financiamento no Âmbito do Empréstimo Quadro – Banco Europeu de Investimento – Reabilitação do Edifício da Antiga Cerâmica Rocha**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor**. -----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 – Análise e Votação da Informação Proposta n. 075 – Mandato 2017/2021 apresentada pelo Presidente da Câmara - Procedimentos Concursais para Provimento de Cargos Dirigentes Intermédios – Designação do Júri**, dando a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que a informação era clara e nada mais se tratava do que a aprovação da abertura e do reconhecimento das pessoas que farão parte do júri, para algo tão relevante que é a escolha e o concurso público dos dirigentes referenciados na informação. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – disse que lhe parecia estarem reunidas todas as condições para se aprovar a designação do júri dos procedimentos concursais, nos termos da lei. -----

----- Questionou se no processo de recrutamento, que não era conhecido, para os cargos de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

direção intermédia, ter sido mencionado o facto de o procedimento concursal ficar deserto, ou em que nenhum dos candidatos reúna condições para ser nomeado, os titulares dos cargos de direção intermédia podem igualmente ser recrutados, em sequência do procedimento concursal, de entre os indivíduos licenciados sem vínculo à administração pública, que reúnam os requisitos previstos, encontrando-se a sua abertura sujeita a aprovação prévia da Câmara Municipal, por proposta do Presidente da Câmara. -----

----- Referiu que era de todo importante que a proposta deveria vir acompanhada de um parecer de um técnico da área dos recursos humanos de forma a terem a garantia que os procedimentos até à data, tinham sido todos cumpridos e estavam corretos.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse conseguir perceber que fazem falta mais quadros dirigentes no Município, contudo no Executivo anterior eram apenas cinco e iam dando bem conta do recado e agora passavam a ser onze, que podia ter um aspeto positivo, porque assim poderiam acabar com as trapalhadas.-----

----- Referiu que na documentação enviada, não existia informação sobre o impacto financeiro desta medida. Questionou se poderiam ser informados de qual seria o impacto financeiro para o Município. -----

----- Disse que o Presidente da Câmara sabia que o enquadramento era uma questão formal obrigatória neste tipo de documentos e ficava por aqui. -----

----- Deu nota que para além dos elementos que fazem parte do júri pertencerem aos quadros da Câmara, também lhe parecia muito positivo participarem no júri elementos de fora da Câmara, valorizando o ato e credibilizando as decisões tomadas pelo mesmo.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que pudesse prestar os esclarecimentos suscitados, se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que todo o processo de abertura do procedimento era acompanhado e era feito pelo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

gabinete jurídico e de recursos humanos. Informou que o pedido que tinha sido efetuado para elementos do júri era de acordo com as regras jurídicas existentes para este tipo de procedimentos. Acrescentou que se tratava apenas da nomeação do júri e nada mais.-----

----- Esclareceu que o que tinha nortado a reestruturação da estrutura orgânica do Município, foi o quadro de descentralização de competências, preparando assim o Município para uma série de competências que terão que ser assumidas.-----

----- Deu nota que havia uma chefia de 3.º grau para a educação e a ação social e todos sabiam qual era o papel da educação que Município que tem vindo a ter. Já tinha sido assumida a competência na área da justiça, preparando-se para assumir outras áreas cada vez mais relevantes e importantes.-----

----- Recordou que tinha sido dito, que o Município deveria assumir desde já mais competências, mas se o Município não tiver já a preparar as pessoas para assumir as competências, tornava-se difícil essa assunção com tão poucos quadros dirigentes que começariam a acumular muitas funções.-----

----- Quanto à existência de apenas cinco quadros dirigentes no anterior mandato, esclareceu que a redução de quadros dirigentes, tinha sido uma imposição da Troika.-----

----- Informou que havia a possibilidade de o Município aumentar mais ainda os quadros dirigentes, mas não foi feito, tendo ficado por uma forma intermédia face ao que era o Município na atualidade, sendo o quadro de pessoal dinâmico de forma a ajustar-se às necessidades reais.

----- Relativamente ao impacto financeiro, disse que não tinha presente, mas tinham sido acautelados e como tal estava tranquilo. Referiu que os quadros dirigentes teriam um acréscimo salarial, contudo todos sabem que a descentralização de competências ia aumentar os custos com o pessoal, por força de toda a reorganização a que os Municípios se têm que preparar. ----

----- Informou também que todo o processo era público, porque se tratava de um procedimento concursal e não poderia ser de outra forma, tinha sido elaborado pelos serviços do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Município e que para o mesmo possa concorrer todas as pessoas que preencham os requisitos porque o que era pretendido era que se tenha bons técnicos a servir o Município. -----

----- Foi dado início à segunda ronda de intervenções, tendo sido solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse ter ouvido atentamente quer as questões levantadas pelos Membros da Assembleia, quer as explicações dadas pelo Presidente da Câmara e na sua opinião, ambos tinham razão, contudo a seu ver, o motivo que levou a que fossem levantadas as questões foi que o que estava a ser analisado era apenas uma parte do procedimento que era obrigatório que venha à Assembleia, como aliás tinha sido referido pelo Presidente da Câmara. Ou seja, disse que as questões se levantaram porque os Membros da Assembleia não tiveram acesso à parte inicial do procedimento. -----

----- Disse que não se sentia confortável em fazer uma deliberação a meio de um processo, sem conhecer o todo. Sugeriu que neste tipo de procedimentos se arranjasse uma forma de dar a conhecer a todos os Membros a totalidade do processo. -----

----- Afirmou que era legítimo para a entidade fiscalizadora, que é o órgão da Assembleia saber qual o impacto financeiro para a autarquia. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – esclareceu que não estava preocupado com o aumento dos salários dos funcionários, estava sim preocupado com a questão da eventual necessidade de um cumprimento formal que não tinha acontecido, tendo-lhe feito duas questões às quais quase não tinha respondido. -----

----- Disse ainda que o Presidente da Câmara sabia o motivo da sua preocupação. Mais disse que concordava com o Presidente da Câmara quando diz que todos estavam presentes neste órgão para tomar posições políticas, pois era precisamente isso que pretendia, tomar decisões políticas e assumir consequências políticas das decisões políticas que tinha tomado.--



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que não colocava a boa fé do Presidente da Câmara, nem a dos Vereadores, o problema é que dado o histórico de trapalhadas e a situação atual, era triste, mas boa fé já não era suficiente. -----

----- Afirmou que pela não resposta do Presidente da Câmara o Grupo Municipal do PSD iria votar contra. -----

----- Foi novamente dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que tinha ficado estupefacto com a situação porque se os Membros da Assembleia entendessem que necessitavam dos valores para tomarem a sua decisão poderiam tê-los solicitado, como o têm feito com outros documentos. Acrescentou que era pedir demais ao Presidente da Câmara para que tivesse no momento de cabeça o valor em questão. -----

----- Explicou que o órgão que tinha as competências para deliberar e decidir com os custos inerentes era a Câmara Municipal, ao presente órgão, Assembleia Municipal vinha a deliberação de reconhecimento do júri para os procedimentos concursais e como tal apenas vinha preparado com esse assunto não trazendo os valores solicitados consigo. -----

----- Acrescentou que quando o Orçamento tinha sido aprovado em novembro, o valor estava lá contemplado, contudo disponibilizou-se para fazer chegar aos Membros da Assembleia esses valores.- -----

----- Foi pedida autorização para que o técnico financeiro do município, pudesse fazer chegar os valores, por alto ao Presidente da Câmara. -----

----- Após análise técnica e feitas contas por alto, o Presidente da Câmara informou que o que tinha sido aprovado no Orçamento para o ano de 2019, pelos Membros da Assembleia no que respeita ao presente concurso, rondaria um impacto de menos de sessenta mil euros. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi solicitado o uso da palavra para esclarecimentos, por vários Membros da Assembleia;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – face à informação prestada pelo Presidente da Câmara, solicitou que fosse facultado a todos os Grupos Municipais, o cabimento do procedimento concursal em causa, acreditando que era um valor a que o Presidente da Câmara poderia chegar facilmente e estando presente o Chefe de Divisão Dr. Carlos Branquinho, mais facilmente seria.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – questionou o Presidente da Câmara se poderia fornecer, desde já a informação solicitada. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o Dr. Carlos Branquinho não era Chefe de Divisão Financeira e por isso não poderia prestar essa informação e pelo facto de os serviços estarem encerrados não também não era possível ter acesso a essa informação.-----

----- Foram solicitados pedidos de esclarecimentos por vários Membros da Assembleia Municipal, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigindo-se ao Presidente da Câmara, disse que o mesmo estava confundido, porque não eram os Membros da Assembleia que tinham que diligenciar no sentido de solicitar documentação que supostamente era obrigatória neste tipo de procedimento.-----

----- **ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – recordou que quando estava do lado da oposição era o formalista do formalismo, mas do que se recordava nunca tinha visto em nenhuma deliberação tomada na Assembleia Municipal, a folha do cabimento. Afirmou que não havia nenhuma deliberação que se tenha tomado em Assembleia Municipal que tivesse o cabimento anexo.-----

----- Referiu que o que poderiam ter questionado ao Presidente da Câmara era se o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

procedimento estava cabimentado e o Presidente da Câmara respondia. Acrescentou que caso pretendessem a folha da cabimentação, solicitavam ao Presidente da Câmara que remetesse essa informação posteriormente, uma vez que os serviços estão encerrados. -----

----- Referiu que começava a ser demais, estarem a pedir mais do que aquilo a que era obrigatório, correndo o risco de tornar inoportáveis as reuniões das Assembleias Municipais, mas se quisessem continuar a arranjar formas de empatar e aí sim criarem as ditas trapalhadas, por si poderiam continuar. -----

----- **PATRICIA SOFIA DE LOURO LEMOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Dirigindo-se à Mesa, referiu que na sua convocatória o ponto em análise dizia, “...*procedimentos concursais para provimento de cargos dirigentes - designação do júri*”, questionou se não se deveria estar a avaliar as eventuais competências, capacidades reconhecidas do júri que tinha sido designado pela Câmara Municipal. Questionou ainda se não era esse o intuito da discussão do presente ponto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - referiu que na sua convocatória não dizia aquilo que o Membro da Assembleia Patrícia Lemos tinha referido, afirmando que na sua convocatória dizia “...*procedimentos concursais para provimento de cargos dirigentes - designação do júri*”, por isso não via que se estivesse a discutir as capacidades das pessoas que compõem o júri, porque teriam que o fazer em abstrato. -----

----- **ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – afirmou que para além do que vinha na convocatória, na informação no seu ponto três que faz referência à deliberação tida na reunião de Câmara é dito que “*Mais delibere que este assunto seja submetido à Assembleia Municipal, para designação do júri dos procedimentos,...*”. -----

----- Esclareceu que na presente Assembleia só tinha que se designar os elementos do júri, propostos pela Câmara Municipal, nada mais que isso. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que era perfeitamente normal fazer-se uma questão relacionado com o processo e o que era natural era que o Presidente da Câmara tivesse trazido o processo, conforme acontece em reunião de Câmara. -----

----- Referiu que era de todo legítimo que um Membro da Assembleia queira saber qual o impacto financeiro que o concurso vai ter no Município. Afirmou que a sua função era fiscalizar o trabalho desenvolvido e dessa fiscalização surge a questão do impacto financeiro para o Município. -----

----- Recordou que no que toca à designação dos elementos do júri até foi dado os parabéns à Câmara pelas escolhas também realizadas fora do Município de Oliveira do Bairro e não era isso que estava em causa, mas sim o impacto financeiro do concurso. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – esclareceu que de forma a legitimar a multiplicidade de opiniões, tinha dado espaço para além do que seria razoável e tendo em atenção do que tinha recebido de orientações por parte da CCDRC, a nível do tempo não fazendo um colete de forças do mesmo, para que o assunto seja discutido de forma respeitosa no sentido de todos obterem os devidos esclarecimentos. -----

----- De seguida deu o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para caso entendesse, tecer alguns comentários;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que a informação que tinha vindo à Assembleia Municipal, tinha sido validada pela Chefe de Divisão Jurídico Administrativa e era a informação que tinha que estar presente e daí ter referido que se fosse necessário mais alguma informação para além da que foi entregue estaria ao dispor para facultar. -----

----- Referiu que a presente abertura de procedimento e a nova abrangência do quadro de pessoal, tinha sido muito antes do mês de abril, ou seja, quando tinha sido programado o novo quadro de pessoal, uma das obrigadoriedades era que existisse orçamento e o mesmo foi



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aprovado para o ano de 2019 pelo presente órgão no ano de 2018. Acrescentou que o procedimento, logo no seu momento inicial tinha sido logo cabimentado. -----

----- Disse que não colocava em causa as questões levantadas relativamente ao impacto financeiro do procedimento, independentemente de se estar apenas a tratar de uma deliberação no sentido de aprovar os elementos que compõem o júri para os procedimentos e vinha ao presente órgão para que haja reconhecimento do mesmo, das qualidades dos elementos que compõem o júri, porque se tratava de quadros de pessoal que em muitas circunstâncias se podem substituir ao Executivo e daí essa relevância e vir ao presente órgão. -----

----- Não havendo mais nada a dizer, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação, -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.4 – Análise e Votação da Informação Proposta n. 75 – Mandato 2017/2021 apresentada pelo Presidente da Câmara - Procedimentos Concursais para Provimento de Cargos Dirigentes Intermédios – Designação do Júri**, foi **Aprovado por Maioria, com 7 Votos Contra e 18 Votos a Favor.** ----

----- Votos Contra dos Membros da Assembleia do Grupo Municipal do PSD Nuno Barata, Arsélio Canas, Carlos Santos, Annelise Guimarães, Maria Conceição Maia, Carlos Ferreira e Ricardo Regalado. -----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5 – Análise e Votação da Proposta de Adesão por parte do Município de Oliveira do Bairro à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica – APTCVC**, dando a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que a informação que tinha sido enviada aos Membros da Assembleia era bastante elucidativa, tratando-se do reconhecimento do Município de Oliveira do Bairro através desta adesão, aquilo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que era a sua história, a sua identidade e aquilo que poderia fazer não só para a manter, mas também para continuar a apoiar a sua indústria e aquilo que era um dos seus setores mais relevantes que era a cerâmica.-----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a sua inscrição, tendo sido dado de seguida o uso da palavra;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – informou que era entendimento do Grupo Municipal do UPOB, a adesão à associação recordando que no mandato anterior o assunto já tinha sido trazido por si e que tinha sido respondido pelo anterior Presidente da Câmara que esta associação era mais de cerâmica artística, confessando que a justificação na altura não o tinha convencido.-----

----- Afirmou que neste tipo de situações, se tinha mais a perder se se ficar de fora do que a aderir, apesar de haver uma cota de oitocentos euros, que era definida pelos sócios.-----

----- Referiu que o Concelho de Oliveira do Bairro era um Concelho de cerâmica, estando a fazer investimentos nessa área, com a requalificação da antiga Cerâmica Rocha, fazendo por isso todo o sentido esta adesão.-----

----- Recordou que havia um outro pedido, chegado no mandato anterior, de adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais, que também se deveria ter em conta. Referiu que se estava a assistir a uma revolução com as novas competências para os Municípios e o papel das Assembleias Municipais também deveria ser repensado, sentindo que por vezes da parte dos Membros da Assembleia, havia um certo receio das responsabilidades que assumem.

----- Disse que não se pretendia criar Assembleias Municipais só para pessoas que percebem muito de leis e só esses é que fariam parte da mesma, devendo por isso ser pensada a forma das Assembleias Municipais e para isso faria todo o sentido o Município juntar-se à ANAM, da qual já fazem parte cerca de um terço dos Municípios nacionais. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes;



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Recordou que já tinha falado na questão da cerâmica no Concelho e por isso via com bons olhos a adesão à associação em questão, porque partilhando problemas e virtudes se consegue melhorar, porque com certeza que os Municípios têm os mesmos problemas do Município de Oliveira do Bairro, que era a questão dos barreiros, o que fazer com os mesmos depois da extração do barro.-----

----- Sobre as virtudes, referiu que o Município estava próximo da Universidade de Aveiro, com valências na área da cerâmica, porque cada vez mais as peças cerâmicas tinham utilização nas mais diversas utilidades, não sendo só um elemento decorativo.-----

----- Recordou ainda que tinha vindo falar do “*Fablab*”, aprender fazendo com a cerâmica, lançando o repto de se fazer oficinas em que se moldava o barro de manhã, almoçava-se no Concelho e à tarde recolhia-se a peça já cozida, poderia ser um bom movimento para o turismo a nível do Concelho.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto relativamente ao funcionamento das Assembleias Municipais no futuro, disse que partilhava da opinião do mesmo, sendo necessário, para sossego dos Membros da Assembleia, fazer-se alguma formação nesse sentido, porque por vezes vêm-se problemas onde provavelmente eles não existem, estando ao dispor para o que for necessário e que a Assembleia entenda.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.5 – Análise e Votação da Proposta de Adesão por parte do Município de Oliveira do Bairro à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica – APTCVC**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa - Festa da Fava, Mostra Gastronómica de Mamarrosa e Stock Off’ em 2019**, dando a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que iria fazer uma apresentação dos quatro pontos seguintes da Ordem de Trabalhos, por serem análogos, tratando-se de apoios diretos às Juntas de Freguesia para a realização de atividades distintas e locais. -----

----- Recordou que após deliberação da Assembleia Municipal estava já em vigor o Regulamento das Formas de Apoio às Freguesias, contudo como também tinha ficado esclarecido este tipo de apoios viriam sempre à Assembleia Municipal para escrutínio dos mesmos. -----

----- Informou que pela avaliação efetuada junto dos Presidentes de Junta, perante os custos que os mesmos vão tendo, o impacto que as atividades têm nas suas Freguesias e porque se entende que a coesão territorial deve existir era de todo relevante que o Município tenha essa atenção, sendo uma forma de envolver as associações, as suas gentes e mantendo as tradições.

----- Afirmou que não era uma obrigação do Município apoiar as atividades, mas era no sentido de contribuir para que a coesão territorial seja mantida e desenvolvida. -----

----- Referiu que para cada uma das Freguesias tinha ficado estabelecido um apoio discriminado em cada uma das informações, pelo reconhecimento do impacto dos eventos em cada Freguesia, sendo que muitos deles já têm um impacto regional e internacional, como era o caso da Festa da Flor na freguesia de Oiã, com a sua geminação com a vila de Oia em Espanha.

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sua inscrição, tendo sido dado de seguida o uso da palavra;-----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse saber que as atividades em questão tinham vindo no ano anterior à Assembleia e que certamente para o próximo ano também viriam e todos sabiam que o evento da Festa da Fava já tinha decorrido e a Festa da Flor estava a decorrer, sabendo também que os Presidentes de Junta já tinham dado as suas informações há algum tempo ao Presidente da Câmara.-----

----- Questionou porque é que estes assuntos não poderiam vir mais cedo à Assembleia Municipal, por uma questão de principio, estando a aprovar-se apoios a atividades das Freguesias que já tinham decorrido. Sugeriu que estes assuntos fossem trazidos à Assembleia mais cedo. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que o Concelho de Oliveira do Bairro, há uns anos atrás, era um Concelho pobre culturalmente composto por pessoas pobres que muitas delas tiveram que emigrar. Acrescentou que ao longo dos tempos se vai perdendo algumas identidades, mas tem-se sabido acompanhar a evolução social e fazer a devida adaptação.-----

----- Referiu que a assunção por parte da Câmara e o apoio nesses eventos atualizava as associações convidando-as a modernizarem-se e a fazerem os gostos das novas populações, não ficando agarrados a coisas que por vezes, só tocam, por que era tradição. Disse que tinha que se ver a cultura com a partilha do conhecimento antigo com a partilha do conhecimento da atualidade, a arte de fazer e ter pessoas motivadas para fazer, a passagem de testemunho da história que continuamente tem que se ir atualizando. -----

----- Disse que na sua opinião apostar em novas atividades, movimentar as pessoas para novas vivências e novas experiências era sinal de cultura não só de palco, mas de uma comunidade aberta. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – reportando-se à Lei 75/2013 de 12 de setembro,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

disse que as freguesias dispunham de atribuições e competências em domínios bastante diversificados, na promoção e salvaguarda dos interesses das respetivas populações e tinham uma especial relação de proximidade que lhes confere uma posição privilegiada nessa missão.

----- Referiu que era inegável que a par dessa posição privilegiada algumas freguesias dispõem de meios bastante escassos, que muito dificultam o desenvolvimento das atividades imprescindíveis ao cumprimento da missão. -----

----- Afirmou que face a tal situação considerava-se de toda a justiça e superior interesse para a população do Município, que as Juntas de Freguesia sejam ajudadas no desenvolvimento das suas atribuições, segundo regras de transparência, igualdade, imparcialidade e justiça. -----

----- Reportando-se novamente à Lei 75/2013 de 12 e setembro, disse que era referido que competia à Assembleia Municipal deliberar sobre as formas de apoio às Freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações. -----

----- Questionou ao Presidente da Câmara se os critérios de atribuição dos apoios às Freguesias, foram considerados os critérios definidos no artigo 38.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, nomeadamente a tipologia da freguesia, a sua densidade populacional, o seu número de habitantes e a sua área geográfica. -----

----- Disse que para além dos critérios atrás referidos questionou se o Executivo tinha ponderado, a atribuição dos apoios tendo em conta a qualidade e o interesse da atividade, a criatividade e inovação da atividade, o potencial número de beneficiários e público alvo das atividades, os recursos humanos e materiais e entidades locais envolvidas, a adequação do orçamento previsto para a atividade a realizar, a capacidade de autofinanciamento e a diversificação das fontes de financiamento, a utilização de meios de divulgação e promoção do Concelho, parcerias e envolvimento da população. -----

----- Referiu que se na decisão os pedidos tinham sido analisados pelos serviços competentes da Câmara Municipal, que com base nos elementos apresentados na avaliação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

qualitativa dos pedidos e tendo em consideração as regras orçamentais, relativas à despesa pública, sugeriu que fosse elaborada uma proposta fundamentada a submeter à Câmara Municipal e se todos os pedidos aprovados tenham tido o devido acompanhamento de um técnico da Câmara Municipal que avaliará a sua eficácia e o seu cumprimento. -----

----- Questionou se a Câmara Municipal iria solicitar às Juntas de Freguesia, a entrega de relatório detalhado da execução das iniciativas apoiadas.-----

----- Afirmou que o Grupo Municipal do UPOB entendia que, por motivos de transparência e rigor no cumprimento da Lei, o Executivo o deveria fazer no quadro da promoção e da salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente ao nível da atividade de proximidade e de apoio direto às comunidades locais e sempre na persecução do desenvolvimento de uma prestação de um serviço público mais eficiente e mais eficaz. -----

----- Referiu que o Grupo Municipal do UPOB entendia que nenhum Presidente de Junta se iria demitir dessa responsabilidade, nem iria dizer não ao relatório e à prestação de contas. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que as Juntas de Freguesia tinham ritmos e formas de estar diferentes e por esse facto, cada Junta de Freguesia apresentou os seus planos cada uma na sua vez e só quando todas as Juntas de Freguesia entregaram os seus planos é que foi feita a devida análise de todas. -----

----- Acrescentou que foi devidamente combinado com os Presidentes de Junta, que apresentassem a justificação das despesas ocorridas no ano anterior e que fosse apresentada uma grelha com os valores previstos para o presente ano para as atividades propostas. -----

----- Deu conhecimento que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, já tinha feito chegar a previsão da despesa e a despesa concretizada e que as Juntas também têm que apresentar relatório sobre a execução do protocolo do acordo de execução existente em que posteriormente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é feito um outro relatório pelos serviços da Câmara.-----

----- Referiu que naturalmente o Município iria acompanhar as atividades, mas não se pode substituir à Junta de Freguesia, deverá avaliar o impacto da atividade, assim como o número de pessoas envolvidas, o número de associações, a envolvência ou não do comércio local, entre outras e tudo isso era ponderado, daí existirem apoios diferentes face ao ano anterior.-----

----- Deu nota que todas as circunstâncias eram discutidas com os Presidentes de Junta com os quais a Câmara tenta que exista uma programação, por forma a que não exista coincidência com outras atividades.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.6 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa - Festa da Fava, Mostra Gastronómica de Mamarrosa e Stock Off” em 2019, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia de Oiã - “Festa da Flor e Aniversário da Vila” em 2019.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – afirmou que uma vez já feita a apresentação do ponto pelo Presidente da Câmara, solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

----- Representante do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **LICINIA DIOGO CALDEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que a Festa da Flor era um evento das pessoas de Oiã e não da Junta de Freguesia, que apoia, colabora e organiza o evento, mas o evento não é seu, mas sim das pessoas.-----

----- Deu nota que o evento mobilizava as povoações da Freguesia, estando a crescer de ano para ano, sendo que no presente ano havia mais de mil inscrições para participarem no desfile.-- -----

----- Afirmou que contra factos não há argumentos, porque o evento estava a crescer e as pessoas envolvidas estão motivadas para fazer sempre melhor.-----

----- Dirigiu o convite a todos os presentes para assistirem ao desfile no próximo domingo.

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.7 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia de Oiã - “Festa da Flor e Aniversário da Vila” em 2019**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor**.-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.8 – Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia da Palhaça - “Palhaça Todos ao Palco” em 2019**.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – afirmou que à semelhança do ponto anterior, uma vez já feita a apresentação do ponto pelo Presidente da Câmara, solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, o que não sucedeu.-----

----- Não havendo intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.8 – Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia da Palhaça - “Palhaça Todos ao Palco” em 2019**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.9 - Apreciação e Análise do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro - “Oliveira a Mexer” em 2019.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – afirmou que à semelhança do ponto anterior, uma vez já feita a apresentação do ponto pelo Presidente da Câmara, solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, o que não sucedeu.-----

----- Não havendo intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.9 - Apreciação e Análise do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro - “Oliveira a Mexer” em 2019**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – recordou que o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, 5.10- Apreciação e Votação do Reconhecimento do Interesse para as Populações - Candidatura à Tipologia 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias, foi retirado da Ordem de Trabalhos e analisado na Sessão Extraordinária de 28 de junho. -----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente reunião da Sessão da Assembleia Municipal, 5.3 – Análise e Votação do Financiamento no Âmbito do Empréstimo Quadro – Banco Europeu de Investimento – Reabilitação do Edifício da Antiga Cerâmica Rocha; 5.4 – Análise e Votação da Informação Proposta n.º75 – Mandato 2017/2021 apresentada pelo Presidente da Câmara - Procedimentos Concursais para Provimento de Cargos Dirigentes Intermédios – Designação do Júri; 5.5 – Análise e Votação da Proposta de Adesão por parte do Município de Oliveira do Bairro à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica – APTCVC; 5.6 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa - Festa da Fava, Mostra Gastronómica de Mamarrosa e Stock Off” em 2019; 5.7 - Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro e Logístico – Freguesia de Oiã - “Festa da Flor e Aniversário da Vila” em 2019; 5.8 – Análise e Votação do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia da Palhaça - “Palhaça Todos ao Palco” em 2019 e 5.9 - Apreciação e Análise do Pedido de Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro - “Oliveira a Mexer” em 2019.-----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.